

## **A Evolução Recente dos Sistemas de Produção de Ovinos no Sul do País**

**Claudino Matos**

Associação de Criadores de Ovinos do Sul  
Faculdade de Medicina Veterinária – Universidade Lusófona

### **Resumo**

O objectivo deste trabalho é apresentar alguns indicadores estatísticos que reflectem a evolução dos sistemas de produção de ovinos no Sul de Portugal, com particular destaque para o Alentejo, dado ser esta a região com efectivos mais significativos no país.

De acordo com o Recenseamento Agrícola 2009 existem actualmente no Alentejo aproximadamente 1,1 milhões de ovinos (49% do efectivo nacional) em 8.133 explorações (16% das explorações de ovinos nacionais). Em termos de Orientação Técnico Económica existem 4.750 explorações cuja especialização dominante é a produção de pequenos ruminantes. O efectivo ovino leiteiro é de cerca de 54 mil ovinos distribuídos por 248 explorações. A dimensão média dos efectivos de carne e de leite é de 134 e 218 cabeças, respectivamente. Na última década, o efectivo ovino diminuiu cerca de 27% e o número de explorações 25%.

A Superfície Agrícola Utilizada (SAU) média das explorações Alentejanas situa-se nos 61,5 ha, tendo aumentado cerca de 15% na última década. Durante este período, a área de pastagens e prados permanentes aumentou 41%, ocupando cerca de metade da SAU da região (1,1 milhões de hectares). Existem aproximadamente 183 mil ha de pastagens semeadas ou melhoradas e 960 mil ha de pastagens permanentes em terras pobres, o que corresponde a 16 % e 83% da superfície total de prados e pastagens no Alentejo, respectivamente.

Em termos de sistemas de produção alternativos, é no Alentejo que a criação de ovinos em Modo de Produção Biológico (MPB) tem maior expressão. Das 190 explorações ovinas nacionais, 83 localizam-se na região com um total de 36.273 animais. A SAU média é de 201 ha e existem cerca de 45 mil ha de pastagens permanentes exploradas segundo este modo de produção.

Ao longo dos tempos têm-se verificado melhorias no maneio das explorações, ao nível alimentar, reprodutivo e sanitário. A comercialização dos produtos continua a ser uma condicionante ao desenvolvimento do sector devido à fraca capacidade negocial das organizações dos produtores. Em termos globais pode concluir-se que a evolução dos sistemas de produção de ovinos no sul do país reflecte as sucessivas medidas de Política Agrícola Comum para o sector, desde a adesão à União Europeia. A tendência observada na última década para a redução dos efectivos está relacionada com a falta de competitividade do sector, apesar das melhorias observadas ao nível do maneio geral das explorações.